

TÉCNICA DE GLICERINAÇÃO PARA CONSERVAÇÃO DE CORAÇÃO CANINO



MEDINA, Bruno.¹; STRICKLER, Davi.¹; COSTA, Natália.¹; VAZ, Nicolle.^{1*}.

*nicollecardosov@gmail.com

ROSSATO Andressa.²; CORADINI, Marcia; BIANCHI, Eloisa.².

¹Discentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível 2 2022/2- Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

²Docentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível 2 2022/2 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.



INTRODUÇÃO

O estudo da anatomia dos animais é fundamental para a formação do médico veterinário, e a utilização de cadáveres conservados garante um ensino mais eficiente. O presente estudo teve como objetivo conservar um coração canino pela técnica de glicerinação, proporcionando aos alunos um aprendizado profundo em anatomia, fisiologia e histologia.

MATERIAIS E MÉTODOS

As etapas foram feitas da seguinte maneira:

Dissecação → Formaldeído → Álcool etílico

Peróxido de hidrogênio → Glicerina vegetal

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Notou-se um escurecimento inesperado no órgão.



Por não terem sido encontrados nada a respeito na literatura, decidiu-se então, fazer testes utilizando corações de galinha.

Figura 1.

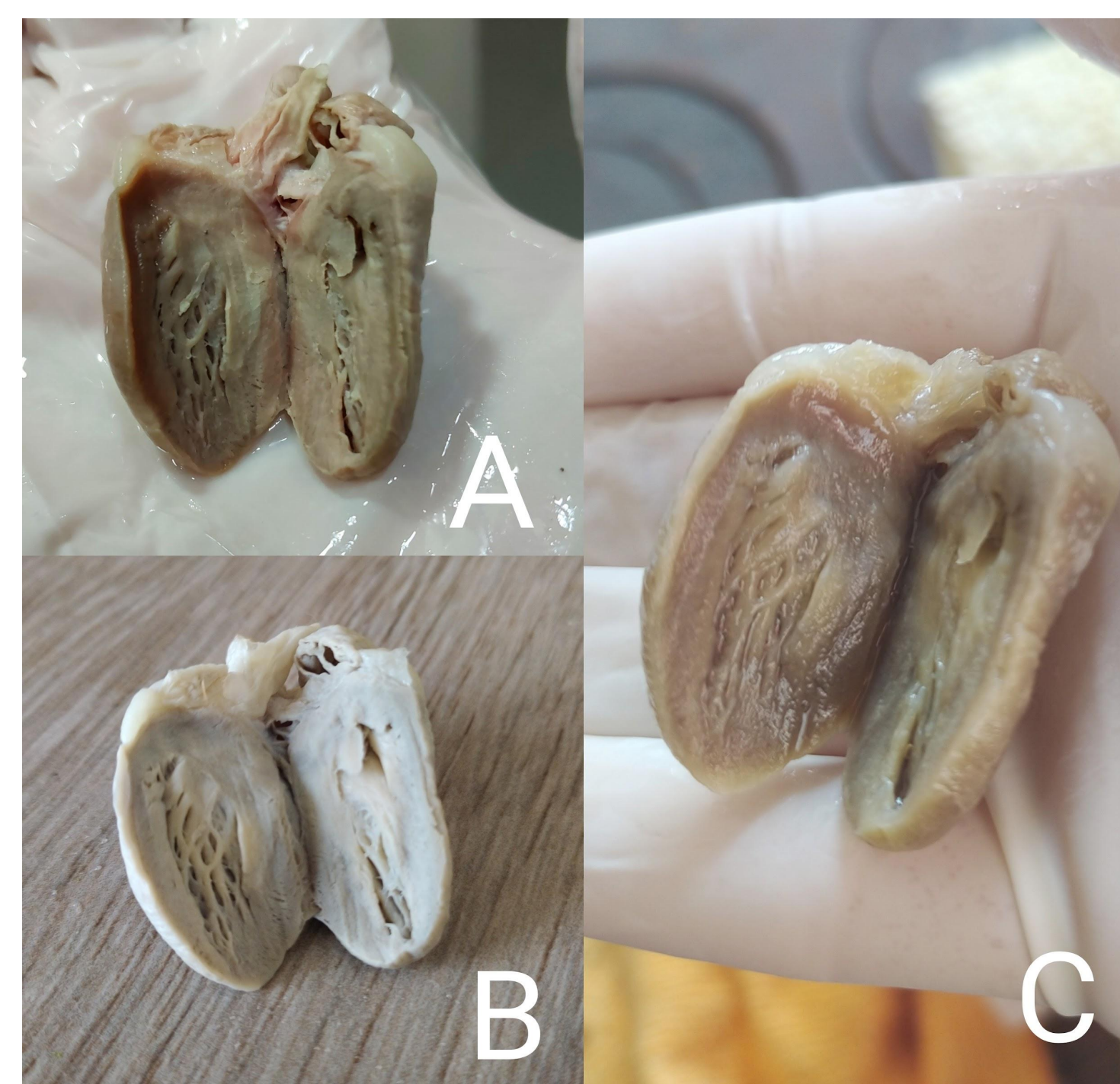


Figura 2.



Figura 1: O processo foi refeito passo a passo apresentando os resultados esperados pelo método. (A) Órgão após submerso em álcool etílico. (B) Peça após imersão em água oxigenada. (C) Posterior a etapa de glicerinação.

Figura 2: Órgão com resquícios de sangue para verificar se foi o que ocasionou o escurecimento. (A) Órgão após imersão em peróxido de hidrogênio. (B) Peça após imersão em glicerina.

Após os testes demonstrarem que a técnica e o sangue presente não ocasionaram o escurecimento, sugeriu-se que o animal pudesse ter uma patologia ou lesão prévia no órgão.

CONCLUSÃO

Apesar de terem ocorrido resultados diversos aos esperados, durante o processo foi possível estudar as estruturas, assim como entender a fisiologia do órgão